

O projeto do PrevSonho, um novo modelo de plano de benefícios mais flexível elaborado pela Abrapp, já tem um plano de ação. A primeira reunião do Grupo de Trabalho (GT) Ad Hoc responsável pela execução do projeto, realizada em São Paulo nesta terça, 16, definiu um cronograma que prevê os próximos passos que deverão culminar na entrega do produto. “Nosso plano de trabalho pretende apresentar a proposta do produto PrevSonho na próxima reunião da Diretoria da Abrapp em 21 de fevereiro”, revela Lucas Nóbrega, Diretor Executivo da Abrapp e membro do GT.

Além da elaboração do desenho técnico do novo modelo, o Grupo de Trabalho se propõe a difundir a importância do PrevSonho para as associadas. “O plano inclui também a difusão do PrevSonho para as entidades no sentido de mostrar que a proposta será capaz de incentivar o fomento e a revitalização do sistema”, explica o Diretor Executivo. Segundo Lucas, o atual arcabouço regulatório do sistema de Previdência Fechada já permite a elaboração de planos no formato do PrevSonho, no qual os participantes possam utilizar parte das reservas dos benefícios para objetivos específicos durante a vida laboral.

O PrevSonho foi apresentado pela primeira vez no 38º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, realizado em outubro, em São Paulo. O projeto foi elaborado a partir do trabalho das Comissões Técnicas de Atuação e Seguridade, que posteriormente, recolheram sugestões e propostas de diversas outras comissões.

“É uma proposta que surgiu do trabalho de diversas comissões da Abrapp com o objetivo de abrir caminho para o fomento do sistema”, diz Liane Chacon, Diretora Executiva da Abrapp e também integrante do GT. Ela prevê que o produto já tenha condições de ser apresentado para as associadas a partir de abril. “O PrevSonho é uma poderosa ferramenta capaz de oferecer um grande atrativo para os planos tradicionais”, defende a Diretora.

Além dos diretores Lucas e Liane, o GT está composto por Marisa Bravi, Thiago Gonçalves, Glewerson Caron, Cristiano Freitas, Geraldo Assis, Cristiano Verardo e Roberto Messina. Marisa Bravi foi escolhida como coordenadora do Grupo de Trabalho.

Conceitos

O desenho do PrevSonho prevê que uma parte das reservas possa ser destinada à realização de um propósito específico do participante antes de sua aposentadoria. E a outra parte continua vinculada ao plano de aposentadoria complementar normal. “Vamos perguntar ao participante qual é o seu sonho, qual é a sua meta, seu objetivo. Por exemplo, ele pode responder que seu sonho é fazer uma pós-graduação ou a compra de um imóvel”, diz Thiago Gonçalves, atuário e membro do GT.

Também será definido em quanto tempo o participante pretende realizar seu “sonho”. Então, a patrocinadora e o participante poupam juntos para daqui alguns anos conseguir concretizar esse sonho. “Será gerado um modelo matemático para definir o prazo do plano, de acordo ao sonho do participante, do prazo esperado para sua realização”, explica Thiago.

Os planos atuais permitem o gozo do benefício somente após a aposentadoria, após 25 ou 30 anos, o que acaba desestimulando a participação dos mais jovens. “Hoje em dia, falar para um funcionário com 18 ou 20 anos de idade, que ele receberá o benefício somente quando tiver 55 anos de idade, provavelmente não ajudará a incentivar sua adesão ao plano”, comenta o atuário. Por isso, o PrevSonho propõe o acesso a um benefício no curto ou médio prazos, financiado com uma parte das reservas do plano.

Fonte: Acontece Abrapp, em 17.01.2018.